

# IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

**PREÇO DA ASSIGNATURA**  
(Com estampilha)

Por anno . . . . .	Rs. 1\$400
Por semestre . . . . .	Rs. 700
Por trimestre . . . . .	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno) . . . . .	Rs. 3\$000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães. As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

**PREÇO DA ASSIGNATURA**  
(Sem estampilha)

Por anno . . . . .	Rs. 1\$200
Por semestre . . . . .	Rs. 600
Por trimestre . . . . .	Rs. 300
Folha avulsa . . . . .	Rs. 40

Guimarães 13 de fevereiro de 1904

## O problema economico

Mercê da insuficiencia da nossa educação social, interessa-nos muito mais a questão politica, que o problema economico.

Pois este é, sem comparação alguma, mais digno de attenção de que aquella.

Homens que nos governem nunca hão de faltar, e ou seja Pedro ou Paulo, Sancho ou Martinho, que tenha o mando, o resultado facilmente o prevê quem já tem uma larga vida e refflexiona sobre a lição do passado.

Apaixono-nos pelas questões politicas, e não olhamos devidamente para as economicas.

Os relatorios, com que o sr. Ministro da Fazenda precede cada uma das suas propostas de lei, contêm dados interessantissimos, que merecem ser meditados.

Quem ler cada um desses relatorios com proposito de estudo fica assombrado com o enorme prejuizo que o paiz tem soffrido e continuará soffrendo, se continuarmos na mesma orientação de ideias, na mesma ignorancia, no mesmo desprezo pelos nossos mais graves interesses.

O que é pena é que não possamos transcrever todos os relatorios, porque temos a certeza de que davamos aos nossos assignantes uma leitura interessante e sum-

mamente instructiva.

Iremos pouco a pouco dando noticias d'elle. A situação extra-partidaria d'este jornal permite fazel-o unicamente para estado e sem qualquer proposito politico.

Um dos relatorios, que nos prende mais a attenção, é o que precede a proposta de lei n.º 1 F. sobre assucar.

Querem saber qual foi o nosso deficit commercial nos annos de 1897 a 1902?

A differença entre a importação e a exportação n'esses annos foi esta:

ANNO	IMPORTAÇÃO (Um conto de réis)	EXPORTAÇÃO	DEFICIT
1897	403124	335659	68565
1898	485307	405008	89500
1899	505640	325235	180405
1900	595724	405022	195202
1901	578573	375700	202873
1902	555579	305892	249687

E' assombroso! «Portugal tudo importa desde as materias primas para industrias que artificialmente vivem, até ás substancias alimenticias, que facilmente se podiam obter no reino».

Querem ver o valor de algumas substancias alimenticias importadas?

Cereaes . . . . .	3.497.571\$000
Farinaceos . . . . .	1.773.625\$000
Assucar extrang . . . . .	2.114.500\$000
Chá . . . . .	281.000\$000
Bacalhau . . . . .	3.448.000\$000
Peixe fresco . . . . .	109.308\$000
Peixe salgado . . . . .	52.798\$000
Sardinhas . . . . .	75.369\$000

Ha verbas que nos dão que pensar. Por exemplo: como vamos nós buscar ao estrangeiro reis 237:475\$000 de peixe e sardinha, tendo nós o mar a banhar as costas do paiz, desde o rio Minho ao Guadiana?!

Voltando ao assucar.

Em 1901 importamos do estrangeiro 2:212 contos de assucar, e em 1902 importamos 2:238 contos.

Dir-se-á: mas este mal tem remedio? Se o tem, porque se lhe não dá?

Tem remedio: é produzil-o no paiz.

O assucar pode obter-se da betarraba, e talvez da canna do assucar em pontos especiaes do continente.

Tem sido feitas experiencias, das quaes se tem concluido que a betarraba saccharina pode ser vantajosamente cultivada no reino dando boa percentagem de assucar.

O que nos falta é seguir o exemplo das nações mais adiantadas, como a França e a Allemanha, que produzem assucar para o consumo proprio e para exportar.

A cultura da betarraba não é vantajosa somente pelo assucar que d'ella se póde obter, mas tambem pelas industrias accessorias, e os residuos enriquecem o solo como adubos.

E' claro que se Portugal produzir o assucar necessario, se evitará a drenagem monetaria para os paizes, d'onde o importamos, e como pagamos em ouro o encargo para o paiz é enorme por causa do agio.

Ficavam no paiz mais de 2:000 contos por anno. Com a sua proposta so-

bre o assucar o sr. Ministro da Fazenda tem por fim fomentar a produção do assucar nacional, e libertar o paiz do tributo ao estrangeiro.

O intuito do illustre estadista é acabar com as causas que nos depauperam e esgotam.

Já vimos quanto importantes de assucar.

Querem saber quanto importamos de arroz, que póde ser produzido no paiz? 1276 contos.

Querem saber qual é o valor das Lazarias, propriedade que está immobilizada na mão da respectiva companhia, e cuja desamortização o Ministro propõe? 8:000 contos.

Querem saber quanto nos custaram de agio as mercadorias importadas em 1902? 16:560 contos.

Depois do convenio as mesmas mercadorias custar-nos-iam 8:000 e tantos contos, o que ainda assim é encargo enorme.

Por isso diziamos que a questão economica sobreleva a politica, e se sem partidarisimos podemos dar aos nossos assignantes tão palpitantes noticias, tambem sem partidarisimos desejamos que os honras componentes de todos os partidos estudem e auxiliem a resolução do problema, ou pelo menos ajulem a firmar as bases para essa resolução.

Iremos dando conhecimento dos outros relatorios.

—(\*)—

## Carnaval

Enlameado, porco, nojento, elle passa por essas ruas, exhibindo umas piadas sem geito nem graça, envólto em farrapos multicores, alugados ou emprestados, tentando despertar hilaridade, mas conseguindo só mover á compaixão... e ao tédio.

Do antigo Carnaval, o

velho folião polvilhado e alegre, espirituoso e fino, rocegado de sédas, deslumbrante d'ouros, temos ainda pallidos reflexos em algumas terras da Europa, como Paris, Nice, Veneza e Lisboa, onde os folguedos carnavalescos, se não attingam o esplendor d'outros tempos, marcam ainda uma epocha d'alegria e de fôlga.

Por aqui, porém como quasi geralmente por esse mundo fóra, o velho estardio encanaceu e com a velhice perdeu o que tinha de bom e aproveitavel: a jovialidade communicativa e sobretudo o *aprimo* e o *linda*.

Da velha facecia, espirituosa e fina, resta o palavão offensivo e sem sal; das antigas sédas, velludas e europeias, vemos estalarem-se ali por essas ruas e pelos theatros a sarapilheira nojenta e o pininho descebrado e pobre; da antiga opulencia, vemos por ali uma miseria esqualida e triste.

Talvez fôsse ainda possivel inocular no quasi morto Carnaval alguma seiva de vida nova e robusta se, a exemplo do que se está fazendo em Lisboa, se constituíssem comissões encarregadas de dirigir e reger os folguedos carnavalescos, mas a quadra não vai muito para festanças, que custam dinheiro.

E assim, n'um pequenissimo espaço de tempo, o Carnaval das ruas terá desaparecido de todo, deixando apenas como recordação suas as raras *soirées* particulares em «walsas e quadrilhas», onde as duas polvilhadas de papellinhos multicores e de pó d'arroz, ouvirão as eternas declarações d'um amor que morre quando a manhã, dealbando nevoenta, põe termo á festa.

Quanto ao póvo, o bom póvo que tanto amava o velho folião, saudal-o-ha apenas trincando as classicas orelheiras e esvasiando copos de vinho... nos annos em que o houver.

## ESPERANÇA PERDIDA

À Ex.ª Sr.ª D. T. J. A.

Porque triste e pensativo  
Trago eu o ser e a mento?  
Porque, mais morto que vivo,  
Num soffrer sem lenitivo,  
Tudo me passa indiffrente?

Porque, em noites escuras,  
Encostado o rosto á mão,  
Vou desafiando amarguras,  
Tristes como sepulturas,  
Ou como ais do coração?

E' que o teu olhar, creança,  
A doce luz dos teus olhos,  
Fez-me entrever nma esperança  
Que se desfez em abrolhos!...

M. G.

## KALENDARIO RELIGIOSO

FEVEREIRO—29 dias

- DOMINGO, 14—S. Valentim. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA, 15—S. Santo Antonio. Lausperenne na igreja da S. Domingos.
- TERÇA, 16—Entrudo/S. Faustino. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA, 17—(Cinza) S. Policarpo. Lausperenne na igreja do S. Domingos.
- QUINTA, 18—S. Theotonio. Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA, 19—S. Courado. Lausperenne na igreja de S. Francisco.
- SABBADO, 20—S. Eleuterio. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

## BOLETIM DO HIGH-LIFE

Regressou aos Arcos de Val-de-Vez, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, illustre caudico.

De passagem para Cabeceiras de Basto, vimos n'esta cidade o sr. dr. Albino Pacheco, illustre medico-militar.

Tem estado enferma, acclaudo-se felizmente melhor, uma das filhas do nosso bom amigo, sr. Joaquim Sampaio Guimarães.

Fazem amanhã annos os respeitabilissimos vice-reitores dos seminarios de Guimarães e Braga, rev. sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta e João Nepomuceno Pimenta.

A S. Ex.<sup>ma</sup> os nossos cordiaes parabens.

Vimos hoje nesta cidade o nosso presado assignante sr. Eduardo Vieira de Mello, proprietario da conhecida casa de Jaste, concelho de Louzada.

De Ama ante regressou a esta cidade o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto causidico.

Partiu hoje para o Porto o nosso querido amigo e collaborador sr. Francisco Neves Pereira.

## PALITANDO

Vae morrer o porco Entrudo E não nos deixa saudade Porque é velho e n'essa idade Já não ostenta piala.

— És magro, favelto, ossudo, — Carnaval da garotada!...

— Os teus farrapos nojentos, Lamacentos, mal-cheirosos, São como os ditos... chistosos Que p'rahi soltas a esmo: — Se o fato é roto e sebento, A treta, em si, diz o mesmo!

Deixar-te pois acabar Que não deixas já saudades! Nas aldeias, nas cidades, Já ninguém te presta culto! — S'ás n'este anno a terminar E com isso — crê — exulto.

Guimarães, 11 de fevereiro.

Pimpão

## Carta de Vizella

Vizella 10 de fevereiro de 1904

Cães vadios e cães damnados:

Ha muito tempo que Vizella está empestada de cães vadios e já ha muito que aqui mesmo pedi á Ex.<sup>ma</sup> Camara providencias contra essa praga que noite e dia por ahi vagueia, incomodando os transuntes do dia, e de noite os habitantes de Vizella, a quem não deixam dormir com os seus furiosos ou funebres uivos.

## FOLIETIM

O VISIO E A VISIÃO

(Continuação)

—Que é isto? grita o rev.º abba. Senhor Joaquim, disse o facultativo, ponha-me esta gente d'aqui fora, se não quer ver já morta sua mulher! Abra-me essas janelas para sahir este fumo que nos abafa. Todos os mesinheiros se safaram em continentes, perseguidos com reprehensões severas e justas do rev.º abba. O facultativo depois de examinar a doente declarou-a em perigo, receitou a

Mas, como n'esta terra —Vizella— pedir providencias é prégar a surdos, porque aqui ninguém se importa dos interesses da localidade e pensa-se apenas em... arrendar as casas na epocha de banhos e fazer má lingua durante o inverno, não foi decretada, n'esse sentido, a mais insignificante providencia e os resultados estão a ver-se:

Ha dias appareceu por ahi um cão hydrophobo que mordeu, alem de outros cães e gatos, varias pessoas que já foram para o Porto ou Lisboa sujeitar-se ao tractamento Pasteur.

Vejo pelos jornaes que em Guimarães já está sendo distribuido aos cães vadios o bolo de strichinina e esperamos que agora Vizella seja tambem lembrada, sendo lhe feita uma limpezinha nos taes bicharocos.

## Uma partida ratona

Contam-me que ha dias, tendo vindo aqui uns fiscaes verificar se as canecas brancas de louça, por que n'esses tascos por ahi é servido o viuho aos freguezes, levam o litro que o consumidor paga; um taberneiro qual-quer lembrou-se de pregar aos representantes da lei uma pirraça e... dito é feito.

Foi-se á medida aferida (cupo) com a qual as canecas tinham de ser cotejadas e pregou-lhe no fundo, pelo lado de dentro, umas rodas de sola que, diminuindo a capacidade da medida legal a egualavam ás taes canecas brancas, que ordinariamente levam apenas cerca de sete e meio decilitros.

—É para ver como a minha medida é d'alma!... protestava o bom do homensinho.

Mas os fiscaes deram-lhe na malhoada e...

A pessoa que me contou a partida não me disse o que foi feito ao taberneiro.

## O temporal

Com as chuvas torrenci-

recomendou a Joaquim não lhe largasse o leite, para pôr a sua mulher a salvo das mesinheiras que tanta gente matem na jova ensinando a administração do remedio, dieta e outras cautelas hygienicas a observar, e saiu.

As mulheres reunidas atrás da casa, e presididas pelo nosso mestre alfaiate, principiaram a fallar contra o facultativo, e a combinar o meio de annular os remedios.

N'este momento chegou ao concelhato Domingos Rebeca, que se tinha afastado por algum tempo; trazendo em sua companhia um curandeiro, a que o povo chamava cirurgião, como de presente ao mestre Joaquim, o

que nos ultimos dias tem cahido o Vizella engrossou a ponto de passar por cima da turbina no Parque da Companhia, inundando-o em parte.

Dizem-me que tambem passou sobre a ponte velha estorvando a passagem n'este sitio.

Em varias outras partes encontram-se campos completamente alagados o que prejudicou bastante as sementeiras de centeio já crescido.

Dizem os velhos que ha muitos annos não havia um inverno tão rigoroso.

## Queixa

Pede-me o sr. Rodolpho Pereira da Silva, para aqui levar ao conhecimento do sr. Director Geral dos Correios e Telegraphos, que ha dias lhe foi entregue uma carta escandalosamente aberta e com a declaração da directora da estação de aqui, de que a carta fora assim recebida.

O sr. Rodolpho Silva apresentou ou vae apresentar no correio a competente queixa.

## L.

## Noticias militares

Foram concedidos 40 dias de licença disciplinar para gosar em Barcellos ao 1.º sargento d'inf. 20 sr. Mario.

Regressaram de Penafiel, onde tinham ido assistir ao juramento de bandeiras no 3.º batalhão, a banda de musica e capellão d'inf. 20 sr. Fiusa.

Passou a commandar a 11.ª brigada d'inf. o coronel d'inf. 19 sr. Gomes Pereira, deixando por isso de exercer aquelle commando o coronel d'inf. 20 sr. Silva Dias.

No dia 10 do corrente reuniu no quartel d'inf. 20 o jury de exames para musicos de 2.ª classe. Era composto pelo tenente-coronel sr. Valença, presidente, dos snrs. capitão Couto,

que os mesinheiros approvaram, mandando chamar o carpinteiro, ao qual fallou o alfaiate assim: «Senhor Joaquim, aqui está o senhor Meiralles a quem deve entregar a cura de sua mulher. Olhe que é o cirurgião mais sabio que temos no nosso concelho; basta que on lho diga. N'este sentido fallaram as demais pessoas, até que o curandeiro abriu a boca e disse: Não é por aquella de me gabar, mas se eu não der com sua mulher sã, senhor Joaquim, ninguém mais lh'a cura. Olhe que o Fonseca só usa de novos remedios a que chamam *impattia*, que são feitos de venenos e mata com elles os dentes todos. Eu curo ali em cima, o filho do Carvalho e

mestre de musica e dois musicos de 1.ª classe, um dos quaes exercia o cargo de contra mestre (vogaes). Foram dois os concorrentes obtendo ambos classificação.

Pela ultima ordem do exercito foi transferido d'nf. 20 para inf. 18 o sr. alferes Pereira Junior.

## NOTICIARIO

### Bailes de mascaras

No passado domingo teve lugar no Theatro de D. Affonso Henriques, como se tinha annunciado, o 1.º dos tres bailes promovidos pela digna direcção d'aquella casa d'espectaculos.

Devido ao mau estado do tempo, a concorrência foi diminutissima: dois camarotes occupados e umas triata pessoas na platêa.

### Festividades

Realisa-se, amanhã, segunda e terça a festividade chamada das 40 horas, na egreja de S. Domingos, constando em todas os trez dias de missa cantada a grande instrumental, vespêras e sermão.

A musica é da capella do sr. João Ignacio e a decoração dos habeis armadores snrs. Eugenios.

Realisa-se tambem esta festividade na egreja parochial de S. Estevão de Urgezês, nos mesmos dias e constando de missa cantada a vózes e orgão e sermão, de tarde.

Tambem amanhã se realisa na egreja da freguezia de S. Claudio do Barco a festividade em

honra do martyr S. Sebastião, constando de missa cantada a grande instrumental sermão e procissão.

De tarde haverá arraial, onde tocará a musica de Sande.

## Desastre?

Dizem-nos que em Brito foram vistos ante-hontem, boiando no rio Ave, dois porcos mortos e um burro ainda com arreios.

Presume-se que tenha havido desastre.

## RELATORIO

Recebemos o relatório da direcção, e parecer do concelho fiscal do Banco Commercial de Guimarães, relativo á gerencia de 1903 para ser lido em assemblêa geral de 21 de fevereiro de 1901.

Insero tambem uma lista de todos os snrs. accionistas.

## Missa do 3.º dia

Em suffragio da alma do sr. Antonio Joaquim de Meira, saudoso irmão do nosso respeitavel patricio sr. dr. José Joaquim de Meira, celebrou-se ante-hontem a missa do 3.º dia na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Assistiu grande numero de damas e cavalheiros affectos á illustre familia enlutada.

## Nossa Senhora das Dóres

Na capella da V. O. T. de S. Francisco, principiou hontem o centenario de N.ª S.ª das Dóres, continuando todas as sex-

semessas, que nada sabem de medicina, querem-se tornar juizes d'uma sciencia que não conhecem? E pelos factos, disse o curandeiro — Pelos factos?... é por uma paixão ruim, que outro menos caridoso do que eu chamaria inveja... Mestre Joaquim, siga á risca os concelhos do Fonseca, confie na Providencia, e feche os ouvidos á maledicencia e á ignorancia. Assim o farei, senhor abba; adeus, meus visinhos, disse o mestre carpinteiro. Curandeiro e mesinheiros todos se retiraram desconcertados, esperando impacientes o resultado da molestia e havia até entre elles gente tão caridosa, que desejava a morte de Maria, só para que se verificassem os seus vatic-

tas-feiras até á de Ramos inclusivé, em que haverá a competente festividade.

## Cinza

Na igreja da Misericordia, realisa-se na proxima quarta-feira a costumada cerimonia da cinza.

## Fallecimento

Falleceu na quarta-feira passada, na sua casa de Travassós, freguezia de Travassós, o commendador rev. Joaquim José da Costa Guimarães, que por alguns annos pastoreou uma das parochias do Rio de Janeiro, onde adquiriu grandes meios de fortuna.

O seu enterramento effectuou-se hontem, pelas 11 horas da manhã, com grande assistencia do clero e de pessoas das relações do finado.

## MALANDRINS

Sabemos que os dois malandrins que se encontram presos por terem collocado uma pedra sobre o trilho do Caminho de Ferro, proximo do apeadeiro da Magdalena, confessaram o crime, declarando que o fizeram para verem o que acontecia ao comboio!

Tanta malvadez em rapazes de tão tenra idade revela uns instinctos que convêm... refreiar.

(Continúa)

Restauração

Diz que não leu todo o artigo que, intitulado O NACIONALISMO, inserimos no ultimo numero do Imparcial.

Não tem resposta, como não tem resposta nenhuma as afirmativas contidas n'esse artigo, porque ellas encerram verdades incontestaveis, contra as quaes os talentosos restauradores, por mais que parafusassem, não encontrarium um argumento, ainda que solemne.

Conferencias quaresmaes

Principiam sexta-feira as conferencias quaresmaes no templo dos Santos Passos. Na primeira sera orador o rev. Gaspar Boriz, muito digno commissario da V. O. T. do S. Francisco e distincto orador.

Quadras populares

O anno que tu me d'este, Era de vidro, quebrou; O amor que tu tu finhas, O anno o demonstrou.

A tua maga belleza Inspira um outro pensar! Diz esperança, diz doçura A quem pode e sabe amar!

PUBLICAÇÕES

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na Rua de S. Mamede, 107, (ao largo do Caldas)—Lisboa, tem no prelo a Organização da Fiscalização Technica dos Productos Agricolas, e dos Servicos de Sanidade Pecuaria, approvada por decreto de 17 de dezembro de 1903, sendo o seu custo 200 réis.

Compreendendo 23 capitulos, sendo de geral interesse os que tratam de: Colheita e analyse das amostras—Transgressões, apprehensões e penalidades—Disposições especiaes relativas a vinhos—Vinagros, alcoes, aguardentes e bebidas alcoolicas—Cervejas e azeites—Fabrico e venda do pio—Leites e laticios—Carnes e outros productos de origem animal—Productos animaes improprios para a alimentação publica.

SOPOR MARIANNA

ALFREDO GUIMARÃES

PENSAMENTOS

Em Portugal a caridade é como as pombas do Indastio, que não cansam nunca e até quando dormem é no ar e de azas abertas.

NOTAS ALEGRES

—Porque é que a maior parte dos habitantes da America andam nus? —Porque Christovão Colombo os descobriu.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontra

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA N'este magnifico estabelecimento, montado nas melho res condições de bem satisfazer o publico, encontrarão o srs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa

seguintes infelizes: José Soares Ferreira, viuvo com trez filhos e tuberculoso, Travessa de Cuaões; Maria Jonquina da Silveira, pobro envorgalhada, Largo da Senhora da Guia

ANNUNCIOS

Propriedade

Vende-se uma magnifica propriedade, sita na freguezia de Santo Estevão de Urgoães, logar da Vacca Negra. Compõe-se d'uma boa casa de um andar, com lojas apropriadas para negocio, quintal com ramadas, uma casa mais ao fundo do quintal, e agua de poço.

MACHINAS

"SINGER"

Grande exposição de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECÍPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER.

Vende-se torçal, algodão, agulhas, oleo e peças soltas. AVENIDA DO COMMERCIO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancet do Activo e Passivo em 30 de Novembro de 1903

Table with financial data under 'ACTIVO' and 'PASSIVO' columns, including items like Caixa d'inh'ro em cofre, Fundos assignados, and Capital.

Table with financial data under 'PASSIVO' column, including Capital, Fundos de reserva, and Dividendos a pagar.

Guimarães, 30 Novembro de 1903 Os Directores

Antonio Marques da Silva Lopes Joaquim Ferreira dos Santos.

Mascaras

Vendem se magnificas mascaras de cera em casa de José Pinto da Rocha, rua da Rainha.

Presepio

Vende-se um lindo presepio do Nascimento do Menino-Deus, na rua de S. Damazo n.º 133 a 137.

Quinta

VENDE-SE uma magnifica Quinta em Quintella, Povoia de Lanhoso. N'esta redacção se diz.

Casas

Vende-se uma morada de casas na rua de D. João I. N'esta redacção se diz a quem o comprador deve dirigir-se.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENE

JOSÉ MENDES DE CASTRO Rua de Gil Vicente—Guimarães Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baixissimos, pedras de ferro, forjados e fundidos, marmittas de ferro, os laminhos, varandas, bombas para pozos de pozos e de pozos, de todos os tamanhos, e mais de ferro, ferro de ferro, novo systema para laçr e curvado, prumos de ferro, ferro para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, muros de ferro, e mais de todos os tamanhos, cruzes, marmittas, fundidos, bulhas de zinco, bôlãs, cachelos de ferro, e mais, etc.

Deposito da Real Companhia Vinicola de Portugal

Empreza das aguas de Vidago Azeite de Moncorvo e Mirandella. Acaba de chegar á mercaria e confeitaria CARVALHO, á rua de Payo Galvão. GUIMARÃES

SANDALO DE MIDY. Approvado pela Junta d'Hygiene de Rio de Janeiro. Supprime a Gopahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo o qualquer corrimento. E da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depósito em PARIS, 3, r. Vivienne.



Printemps

NOVIDADES PEÇA-SE MAGNIFICO ALBUM ILUSTRADO que contém 453 gravuras com os modales mais modernos da Estação. E mette-se gratuitamente a pessoas que o pedirem em esta redacção e dirigida em. SRS JOSÉ SALZOT & C.º PARIS

Opera-se com todo o tempo.



Deposito da Real Companhia Vinicola

Cumprimento das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á mercaria e confeitaria. CARVALHO, á rua de Fayo Galvão. GUIMARÃES

DROGARIA

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES. Rua de Gil Vicente Guimarães

Complto sortido d rdomas de vidro m todos os tamanhos, imagens de Notre Dame de Lourdes, tambe m m diversos tamanhos, artigos rlihosos, papel pintado para forrar alas, bancos de lousa para berrrelliros, tintas d todas as cõrs, v rruizes, vidros, to

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81 GUIMARÃES

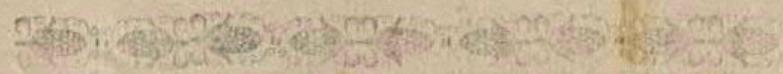
O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos de seu ofício com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

Azeite de Castello Branco

Chegon e vende se, purissimo, no estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Reillo, onde tam hem se encontra á venda o inegunavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira) GUIMARÃES



CURA DA SURDEZ

Os TYPANOS ARTIFICIAES, com privilegio de HENRI CHOLSON, cura ao silencio a Surdez, qualquer que seja a causa...



Tanoaria do Porto

DE JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, fanis de pau, tinas e baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis. Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

TUDO BARATO

Cutelarias, f agens p egagens, tintas; louças, vidros t ens de cosinha, camas de ferro, polchoaria; cimento, carvão cock, folha de fland es, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PRO BIDADE.

GEVASI C—Á Caldeirão—GUIMARÃES

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhol, a diferentes preços. Grade sortido de roandas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, sacas de camurça par senhora e ou r muitos artigos que vendem MAIS BARATO sempre que nenhuma estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Typographia Industrial

DE FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita participação e casamento, impressos para commercio e repartições publicas. Impressões em todos o generos e de qualquer ormato, simpies e de luxo, a negro, cores e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e tipos todos novos, escolhidos em cases allemãs. Carimbos de borracha e de metal, sinetes para laze, gravuras etc. RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.

Estabelecimento de Optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que acaba de receber um grande sortido de ocuios e lunetas, de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utlisar-se, visitem, pois RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENÉ

JOSÉ MENDES DE CASTRO. Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, mreqizas de todo os tamanhos, varandas, bombas para pozos de pressão e da picota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro do novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, crans de ferro em todos os tamanhos, cruzes, munsólens, lavatorios, baldes de zinco, hidés, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde todo a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal. Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro. AGENTE DA COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequira) GUIMARÃES

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Gova, o mais economico e o mais hygienico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e biga para pôr có as vias.

A PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

MPA NHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officina de CORREEIRO, encarregam-se d collocar

Campainhas electricas e vendem em separado qualquer peça que seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parelhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85---Rua de S. Dámazo---Guimarães.

Pharmacia Central

DE FRANCISCO JOSÉ DA ROSA. PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. CAMPO DO TOURAL GUIMARÃES. SERVIÇO PERMANENTE

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados lenticulas, Emulsão de Soff, Rebugados milagrosos, os VERDADEIROS granulos e sedlitz de Chanteaud, seringadores, sengas, sponsoarios, fundas, meias elasticas, tiralletes, thermometros, aguas medicinaes de Verin, Vidago, etc.

Aviamento de receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escrupulo, promptidão e assaeio

MODICIDADE DE PREÇOS